

# Segredo dos «Sputniks» em Troca do Desarmamento

(Na 2a. página)

## CATRAEIROS SE DIRIGIRÃO AO MINISTÉRIO DA MARINHA

Folha CAPIXABA

## A Origem da Conferência do Café

(1º de uma série de dois artigos de ÉRICO NEVES)

(Na 3a. página)

ANO XII — VITÓRIA, 25 DE JANEIRO DE 1958 — NÚMERO 1.109

# Central Quer Vender Bondes a Chiquinho



Na foto: um dos calhambeques que a Central quer vender ao Estado.

## Leia Nesta Edição:

Credenciados Pela COAP Mais de 40 Fiscais Populares (Carne Verde) (Na 8a. página)

Os Sindicatos e o Salário Mínimo (Na 2a. página)

### GREVE DOS MARITIMOS

Até o momento de encerrarmos o nosso expediente, prossegua firme a greve dos marítimos, no Rio e São Paulo.

As sedes dos Sindicatos dos Oficiais da Náutica, Oficiais de Máquina e Rádio-Telegrafistas foram arrombadas pela polícia, por determinação do seu Chefe.

Reunida na sede da União dos Estudantes, o comando da greve marítima, informou que a greve continuará apesar da intervenção federal na sede dos três sindicatos marítimos grevistas.

Encontra-se em Vitória, hospedado na residência do Araripe Valente, Gerente da Companhia Central Brasileira, o funcionário dessa empresa de nome Sartini, que, segundo anunciam os jornais, veio organizar uma sociedade anônima de capital misto (Estado, Município e particulares) para explorar serviços de bondes e ônibus elétricos. Sartini, como deve estar lembrado o povo capixaba, foi por volta de 1937, gerente da Central Brasileira em nosso Estado. Tudo faz crer que, embora aparentemente tenha deixado os serviços dessa Companhia, continua trabalhando para o grupo norte-americano da Bond and Share, do qual é a Central uma das filiadas no Brasil, sendo sua nova função justamente organizar sociedades mistas para encampação de bondes, o que conseguiu, segundo estamos informados, na Bahia e em outras capitais de Estados nordestinos. Não é segredo para ninguém o desejo da Central Brasileira de transferir os serviços de bondes ao Estado ou ao Município. Tem havido mesmo várias propostas nesse sentido por parte da gerência da empresa.

Agora, sobre pretexto de melhorar os serviços com a introdução de ônibus elétricos, que realmente seria do interesse do povo, desde que não estivesse condicionado a encampação dos calhambeques da Central, o representante do "trust" americano, utilizando-se de elementos locais e, através da influência do sr. Zanelo, velho conhecido e correligionário, que é secretário do governo, está prestes a conseguir todas as facilidades por parte do governador para concretizar o velho sonho de empurrar para uma entidade, organizada sob auspícios do poder público e, sem dúvida, com a ajuda financeira

da ESCELSA, que passará a ter

serviço autônomo de bondes e ônibus elétricos no Espírito Santo.

Queremos os ônibus, é uma necessidade. Mas estamos cansados das bandalheiras do sr. Oswaldo Zanelo. Queremos a encampação da Central, com todos os serviços que a mesma explora indevidamente, pois já está extinta a sua concessão. Mas não podemos "comprar bondes"....

Se o governador quer encampar o serviço de bondes, em condições normais e honestas, que o faça através da

ESCELSA, que passará a ter

serviço autônomo de bondes e ônibus elétricos no Espírito Santo.

X X X

Em nota da edição passada, fizemos uma advertência ao governador do Estado. As denúncias começam, elas surgem sem que ninguém as procurem.

Que o governador, enquanto é tempo, pense em si e suas pretensões políticas, no governo que não dirige e, sobretudo, nos grandes e terríveis maus que está causando ao sacrifício do povo do Espírito Santo.

### COM VISTAS AO D.N.E.R.U.

Estruturar diretórios é o lema dos partidos políticos no momento presente. Direito líquido contra o qual seria ilícito e até mesmo odioso voltar-se.

Uma coisa porém é preciso que fique bem clara: as coisas públicas não devem e não podem ser usadas em benefício de nenhum partido político, que deve usar dos seus próprios recursos e dos seus filiados para realização dos fins a que se voltam.

E isto justamente o que não vem fazendo o P.S.P. deste Estado, que segundo informes, utilizando-se de uma viatura oficial a serviço do D.N.E.R.U. (Chapa Branca 9-61-10), tendo como motorista o sr. José Rodrigues de Carvalho, percorre o seu líder, deputado Lourival de Almeida, o sul do Estado, reestruturando diretórios políticos.

A viatura que conduz o deputado Lourival de Almeida, foi vista em Mimoso, Muqui e Cachoeiro do Itaperipim.

Achamos que não há autorização do médico chefe do D.N.E.R.U., como não poderia haver, para que a viatura seja utilizada com esta finalidade e, o que se está fazendo é um abuso de confiança.

## Catraeiros se Dirigirão ao Ministério da Marinha

### Pleitearão os marítimos a revogação da medida que reduziu a lotação dos botes

Segundo conseguimos saber, os catraeiros da baía de Vitória, não conformados com a injusta decisão da Capitania dos Portos que reduziu a lotação de considerável número de botes, se dirigirão diretamente ao Ministério da Marinha, solicitando a revogação da odiosa medida.

Fazem bem os catraeiros. Esperamos que o titular da pasta, fassa justiça tornando nula a decisão em foco.



ENRIQUECER ainda mais os barrigudos ianques e tornar ainda mais famintos brasileiros pobres, parece ter sido o lema que teve em mira a Capitania dos Portos ao reduzir a lotação dos botes.

Ao mesmo tempo que a lotação dos botes foi reduzida, afrontando à segurança coletiva, viajam com excesso de lotação.

Na foto: Uma lancha da Central Brasileira (americana).

## O Espírito Santo e a Conferência do Café

Está reunida no Rio de Janeiro a Conferência dos Países Produtores de Café.

O objetivo da Conferência, que conta com a participação de representantes oficiais dos países da América Latina, cuja economia está fundamentalmente ligada ao café, destacando-se o Brasil, a Colômbia e outros, é principalmente estudar a situação dos mercados e apontar soluções para a colocação das safras, tendo em vista os interesses de país produtor.

Só por isto, pode-se dizer, a iniciativa da conferência

foi louvável e altamente positiva.

Nesta altura, porém, é preciso que se tenha uma visão clara da situação em que se encontra a nossa lavoura de café. Só assim se poderá compreender que medidas devem ser adotadas pelos países interessados.

A primeira realidade a constatar é a seguinte: o grande flagelo dos produtores de café está em que as suas safras não encontram os necessários mercados nas épocas adequadas, acumulando-se grandes estoques de excedentes, o que cria a possibilidade da ofensiva baixista por parte dos tradicionais compradores, particularmente os Estados Unidos.

A segunda realidade é que, havendo excessentes, podem os consumidores, que monopolizam o mercado comprador, dando preferência aos produtos de baixa qualidade, colocar os países produtores de café fino em situação de graves dificuldades, ocasionando a redução dos preços dos tipos melhores, o que leva os produtores a uma situação de crise quase insolvel nos quadros atuais do mercado internacional do café.

Assim sendo, a questão do café pode ser resumida nos problemas de preços e mercados, só em seguida podendo ser levantada a questão das melhorias dos tipos.

O Brasil, neste particular, tem sofrido os maiores prejuízos. Em nosso país, o Espírito Santo, um dos grandes produtores dos cafés chamados de baixo tipo, vive um drama permanente. Exportamos para a Europa, os Estados Unidos e fazemos o maior comércio de cabotagem.

O governo estimula a produção do café fino, através dos prêmios aos grandes produtores, mas o café tipo Vitoria luta sozinho sem que ninguém se preocupe com a sua sorte. A preferência ao café de tipo inferior, mesmo no mercado americano, faz com que, atacado o tipo fino, o pior café de outros Estados e mesmo de outros países entre

em nosso mercado, causando a situação de impasse em que nos encontramos.

Qual a solução?

C-a, está reunida no Rio a Conferência dos Países Produtores de Café. Não sabemos ainda de seus resultados. Não conhecemos sequer a atuação dos representantes do Espírito Santo no cláve.

Uma coisa, porém, deve estar presente a todos os interessados. Nenhuma solução será viável e produzirá frutos, se não levar em conta, em primeiro lugar, a necessidade de novos mercados. A ampliação do mercado, com a extensão das operações com grandes consumidores como o caso da URSS, China e outros países do campo socialista, só ela, inicialmente, poderá implicar na melhoria dos preços e, à base destes, é que será possível encarar de frente o problema da melhoria dos tipos, tendo em vista consolidar a posição de nosso produto no mercado internacional.

Como se vê, a questão, é clara. Mas, para resolvê-la, é indispensável encarar o problema das relações com a União Soviética.

Fora disto, o problema não tem solução. Tudo o que houver será precário.

# Denunciadas as Irregularidades da "Terra Plana"

Memorial de Lavradores de Fartura endereçado ao Governador, ao presidente da Assembléia Legislativa e à Câmara de Colatina

Colatina, — Janeiro — (Correspondência) — A propósito do caso da venda de lotes localizados no município de Vila Velha a lavradores residentes no Correjo Fartura, Distrito de São Gabriel da Palha, neste município, fato este que teve na região grande repercussão, numerosas das vítimas enviaram ao governador Lacerda de Aguiar, Presidente da Assembléia Legislativa e Presidente da Câmara de Vereadores, o seguinte memorial:

"Os abusos-assinados, Lavradores, residentes no Correjo Fartura, Distrito de Vila S. Gabriel da Palha, Município de Colatina, vêm por meio deste denunciar a V. Excia. o seguinte fato:

1º — Por volta do ano de 1953 estiveram no referido Distrito, dizendo-se representantes autorizados da Firma "Terra Plana" especializada em loteamento e venda de terras, sobre a gerência de Vanzetti Gomes de Matos, proprietário Joaquim Gomes de Matos, os cidadãos Alexandre Miguel e sua esposa D. Izabel e o snr. Benvindo

Gomes de Matos e demais agentes.

2º — Nesta qualidade os referidos Senhores fizeram a venda aos abaixo-assinados de lotes de terrenos, que diziam estar localizados nas imediações do conjunto residencial de Aribiri, denominado "I.B.E.S." no município do Espírito Santo, cobrando pelos mesmos Cr\$... 5.000,00 variando até 18.000,00 (dezito mil cruzeiros).

3º — Garantindo que existia

no referido loteamento luz elétrica, água encanada, calçamento para ruas, bar e restaurante em frente ao Convento da Penha, com essas promessas conseguiram ludibriar a nossa boa fé vendendo-nos os talos lotes, recebendo suas comissões em dinheiro no ato da venda e o resto em títulos vencível dentro do prazo de 4 anos, títulos estes sem selos, dizendo que no caso destes títulos vencem, eles não poderiam executar, porque os referidos títulos não tinham validade jurídica.

4º — Senhor Governador (Presidente), este ano de 1957 fomos vítimas das chuvas que causaram prejuízos nas lavou-

ras de café, milho, feijão e arroz, sendo vítimas deste golpe de lotes a ponto de muitos que foram vítimas desta tragédia estarem sendo obrigados a vender o pouco da colheita que restou, vender o produto do café aos credores de lotes por Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) e imediatamente ver o dito comprador revender por 800,00 (oitocentos cruzeiros), só isto prova que há enrolo. Pa pagamento dos talos lotes tomaram até capados, bol, espingardas, etc., tudo isso com ameaças de levar os títulos a protesto botando em mãos de advogados para execução, dizendo eles que tomam até a propriedade do colono em pagamento dos referidos lotes que venderam dentro do mangue, sem luz elétrica, sem água encanada, sem calçamento de ruas, nem bar e restaurante e talvez nem existam onde permanecem, caso se faça um levantamento é possível que não se encontre uma 3a. parte dos lotes, pois, foram vendidos cerca de 4 mil lotes, daí para mais.

5º — Da-se porem que segundo o que apuramos os referidos lotes não estão localizados na área anteriormente indicada, que se constatou na hora da lavratura dos atos da escritura, tais lotes estão localizados muito adiante da Barra do Jucú, não valendo absolutamente as quantias que deles foram cobradas, são vituados num vargado, sendo uma parte um areão e a outra parte lama, por isso que já se trata Barra de Mangal não existindo nem terra que possa ser aproveitada para fazer aterros no sentido de fazer as construções, tendo que comprar de outros proprietários para fazer os referidos aterros nos talos lotes que nos foram vendidos com todas as promessas, conforme citamos acima.

6º — Senhor Presidente. Sabemos que fomos ludibriados e que o golpe dos vigaristas foi muito bem feito. Sabemos mais que por uma fraqueza nossa assinamos as referidas letras, estamos informados que as talas letras, é na verdade, são difíceis de serem derrubadas, tudo isso porque vivemos no nosso trabalho, não vivemos de encontro e temos boa fé, por isso calmos neste golpe tão incrível e tão lamentável, só nos resta agora a esperança na justiça e nos poderes públicos, nos homens de bom senso e critério e que olhem para seus filhos e lembrem dos nossos e nos proteja com justiça e com suas forças políticas que nós também sabemos recompensar.

7º — Senhor Presidente, mesmo na Comarca de Colatina, diversas pessoas têm sido vítimas destes vigaristas. Ainda a pouco tempo o Snr. José Rodrigues de Aguiar, caiu num laço armado pelo sr. Paulo Gomes de Matos, quando este comprou do sr. Eliakim Costa um avião por Cr\$ 250.000,00.

pagando este avião em notas promissórias avalizadas pelos srs. José Rodrigues de Aguiar e Lione Dalmazio, passadas dias os sr. Paulo Gomes de Matos, vendeu o mesmo avião, nesta mesma cidade por Cr\$ 100.000,00, fugindo em seguida, deixando os títulos sobre a responsabilidade dos avalistas, ou coube ao Sr. José Rodrigues de Aguiar para pagar Cr\$ 65.000,00, tendo por testemunha Wagner Gomes e Eliakim Costa, este último dono do referido avião. Portanto Snr. Presidente, está provado que os homens vivem mesmo de vigarismo e de ludibriar a boa fé dos homens de bem. Este Paulo Gomes de Matos também se dizia dono da Empreza "Terra Plana", com isso conseguiu iludir as pessoas de boa fé.

8º — Senhor Presidente, não queremos prejuízo para a Empreza "Terra Plana", não importa o dinheiro que já demos por conta, só queremos que em virtude da falsa fé que usaram contra nós, que esses lotes revertam ao seu proprietário e que as letras nos seja devolvidas, o que por outra, a promessa nos seja cumprida conforme referência no item 3º. Embora o Snr. Joaquim Gomes tenha usado de traição até nos recibos que seus corretores entreavam no ato da venda dos lotes.

9º — Como ve V. Excia., fomos todos vítimas de uma fraude criminosa, conforme podemos provar através de depoimento de numerosas pessoas motivo porque tomamos a iniciativa de denunciar o fato a V. Excia., esperando por Deus e pelos homens da justiça, solicitando de V. Excia. as medidas que o caso requer.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para protestar nossa estima e consideração, subscrivemos atenciosamente.

Patrimônio da Fartura, 3 de Outubro de 1957.

Assinam as denúncias os srs. Alberto Neuman, Antonio Germanotti e Florencio Fridolin Tetzner, como o apoio de cerca de 70 lavradores.

O memorial foi acompanhado de uma mensagem, cuja integra publicaremos em nossa próxima edição.

## FOLHA CAPIXABA

### Expediente

**REDACAO E OFICINA:**  
Rua Duque de Caxias, 269  
VITORIA EST. ESP. SANTO

**DIRETOR**  
Vespaziano Meirelles

**GERENTE**  
Telmo Maia

**TELEFONE**  
44 - 18

**ASSINATURAS**  
Anual 1..... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso .. Cr\$ 2,00  
Número atrasado Cr\$ 4,00

## Amanhã, no Correjo da Alegria Assembléia de Lavradores

Conta-se como certa a presença de diversas personalidades, além de diretores da ALE & S

Finalmente amanhã, às 12 horas, no Correjo da Alegria, no distrito de Marilandia, mun. de Colatina, na fazenda do sr. José Amaro Marques, delegado ao Congresso dos Lavradores, terá lugar uma importante Assembléia de Lavradores, quando será instalada a delegacia

distrital de Marilandia, da Associação dos Lavradores do Espírito Santo.

Presentes à reunião, estarão diversas personalidades da cidade de Colatina, além de diretores da Associação dos Lavradores.

## Um Caminho Que Conduza Ao «Ponto Chic»

Pedem os seus moradores — Quase obstruída a única passagem existente

Dezenas de pessoas residentes no Ponto Chic, Alto de Caratola, continuam se queixando contra a falta de um caminho que conduza aquele local. E que na única rua existente, foram construídas diversas cercas e barracos, tornando difícil a passagem.

Já desiludidos, os moradores pedem reiterarmos o apelo no

sentido que que providências sejam tomadas pela Prefeitura no sentido da abertura de um novo caminho, pois, fazem questão de frizar, o que devem ser simplesmente isto, e nunca a extinção dos barracos.

O pedido merece ser atendido. Que o executivo municipal não repita a desatenção dispensada ao apelo anterior.

### Em 23 De Fevereiro

## Assembléia dos Trabalhadores de Colatina para a discussão do Salário Mínimo

### Entusiasmo no seio da classe dos trabalhadores

Colatina, Janeiro (Correspondência) — Os trabalhadores

Grassa o entusiasmo entre a classe dos trabalhadores que comentam e fazem propaganda da grande Assembléia. Diante dos trabalhadores que desejam não sofrer a injúria das vezes anteriores.

A Assembléia terá como local, a sede do Cruzeiro F. C. gentilmente cedida por sua diretoria.

## Os Sindicatos e o Salário Mínimo

### Movimenta-se a entidade dos trabalhadores da Construção Civil

Segunda feira ultima, na sede da entidade, teve lugar a primeira reunião da Comissão de Salário Mínimo do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Vitoria.

A reunião, decorreu num ambiente de grande interesse, e nela foram abordadas questões referentes ao salário mínimo, ficando evidente a necessidade de se fazer um levantamento de dados mais concretos tais como as necessidades básicas dos trabalhadores, preços de utilidades, aluguel de casa, remedios, etc.

Ficou decidido ainda que a comissão fará uma nova reunião, na segunda feira próxima, na sede da Federação da Indústria.

### Jubilo na Venezuela

## Deposto Jimenez

Assumiu o governo uma Junta Militar Anistia Geral para os presos políticos a primeira medida

CARACAS, 23 (UP) (Urgente) — A Rádio de Caracas anunciou que as forças armadas derrubaram o Presidente Marcus Perez Jimenez. O Governo foi assumido por uma junta cívico-militar.

CARACAS, 23 (UP) (Urgente) — Eram 2,30 horas da madrugada quando a Rádio de Caracas anuncia que um movimento cívico-militar havia assumido o Governo da Venezuela, em consequência a um acordo entre as forças armadas. Pouco mais tarde, a mesma emissora declarava que as forças armadas haviam derribado o Governo para dar a todos os venezuelanos a liberdade que reclamavam.

CARACAS, 23 (UP) O ex-Presidente Perez Jimenez deixou a Venezuela às 2 horas e 45 minutos, hora local, por via aérea, com destino a Havana.

CARACAS, 23 (UP) — As 3,25 horas a Rádio de Caracas, anunciou que ficou sem efeito o toque de recolher proclamado pelo regime deposto, podendo o povo sair para as ruas a fim de manifestar seu jubilo.

ANITA GERAL A

PRIMEIRA MEDIDA CARACAS, 23 (FP) — O novo Governo venezuelano acaba de decretar a libertação de todos os presos políticos. Os oficiais que participaram do movimento de 1º de outubro e que se refugiaram no estrangeiro poderão regressar à sua Patria onde serão reintegrados em suas funções.

CARACAS, 23 (UP) — O movimento cívico-militar, que se segura-se, que domina plenamente a situação, contando com a colaboração total das forças do Exército, Marinha, Aviação, bem como das escolas Militares Básica, de Artilharia Superior e de Engenharia. A notícia é repetida continuamente pelo rádio, não notando qualquer resistência de forças leais a Pérez Jimenez.

CARACAS, 23 (UP) — Junta Militar que assumiu o governo da Venezuela é presidida pelo contra-almirante Larrazabal. Seus demais integrantes são os coronéis Roberto Casanova, Pedro Alberto Quevedo e Carlos Luiz Araújo. Todos do Exército e Romulo Villate, da Força Aérea.

**R** **CONCERTOS DE ELETROLAS,**  
**A** **TOCA-DISCOS, AMPLIFI-**  
**R** **DORES, ETC.**

**RADIO** —

**R** **Rodovia Carlos Lindenberg**  
**A** **N.º III = Defesa**

**São Torquato**

**MOACIR BARROS**  
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas  
Rua 1º. de Março nº. 31

**Fábrica de Moreis**  
— DE —  
**JOÃO MENEZES**  
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — — — Jardim América  
Caraciaca — Estado do Espírito Santo

**30°**

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269 Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra nº. 48. Tratar com Santanu «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

# A Origem da Conferência do Café

Temos sofrido prejuízos de 32 bilhões de cruzeiros, nestes últimos 3 anos — Inicialiva útil a dos países produtores de café

ÉRICO NEVES

(1o. de uma série de dois artigos)

A Conferência Internacional do Café, que ora se realiza no Rio de Janeiro com a participação de cerca de trinta países produtores e mais de duas dezenas de nações consumidoras e de transcendental importância para o futuro dos Estados e povos cujas economias dependem fundamentalmente da exportação da rubiaceia, como é o caso do Brasil. Só o fato de estar realizando a Conferência já representa uma vitória no sentido de ser encontrada uma solução unitária para um problema que afeta interesses de dezenas de países, conforme veremos no desenrolar dos fatos que iremos alinhar.

## A ORIGEM DA CONFÉRENCIA

"Como se sabe, escreveu o sr. J. Chianca em o Correio da Manhã de 19 do corrente, a idéia da organização Mundial do Café, surgiu na Conferência de Quitandinha, em 1954, onde estiveram reunidos os ministros de Fazenda dos países latino-americanos, bem como, lúrida representação estadunidense, constituída de Mr. Humphery, secretário do Tesouro de então, Mr. Holland, secretário adjunto para os assuntos latino-americanos da época, Mr. Eugen Black, presidente do Banco Mundial e tantos outros que, a propósito desse projeto, tanta esforço desvolveram no sentido de sua aprovação." (O grifo é nosso — E.N.)

"Assim é que, prossegue o comentarista do Correio da Manhã, para sua concretização, decorreram quasi quatro anos".

"Não sabemos, hoje, continua o sr. Chianca, da posição dos EU.UU. em face do problema. Temos conhecimento, apenas, da oposição terrível desencadeada pela imprensa norte-americana contra a criação daquela organização"...

De passagem convém acen-tuar que, muito embora o sr. Chianca afirme desconhecer a posição do governo dos Estados Unidos em face do problema está ela perfeitamente definida através das declarações do subsecretário de Estado Rubetton, na recente Convenção de Boca Raton, segunda as quais o governo norte-americano considera indispensável, no que se refere ao café "deixar restabelecer-se automaticamente sobre o mercado todo desequilíbrio que possa produzir-se". Basta isso para provar que a atitude dos Estados Unidos é de frontal oposição aos objetivos da Conferência Mundial do Café, tanto assim que sua realização foi retardada por mais de quatro anos.

Para que se compreenda as razões da terrível oposição desencadeada pela imprensa americana, reflexo do pensa-

mento dos círculos oficiais estadunidenses, à criação de um organismo mundial que congregue os países produtores, vamos fazer um breve retrospecto de alguns episódios de uma verdadeira batalha entre interesses antagônicos. Aliás, toda a história mundial do café gira em torno desse antagonismo de interesses, tendo um lado os países produtores, que são nações de economia sub-desenvolvida ou mesmo coloniais, e, de outra parte os grupos monopolizadores do mercado, sediados, hoje, em Washington.

Não pretendendo nos alongar demasiadamente, tomaremos

para ponto de partida o período que vai de dezembro de 1941 a meados de 1946. Conforme acentuamos em artigo anterior (nesse período o preço

do café foi,

por força dos chamados Acordos de Washington,

congelado em torno de US\$16,90

a US\$19,90

por saca de 60 quilos

Em dezembro de 1946, cessados os efeitos dos Acordos de Washington, o preço do café subiu rapidamente para US\$36,40 por saca. Sem as peias impostas por um acordo que cingelou preços unilateralmente e que, segundo uma autoridade em assuntos cafeeiros, nós citado, no mencionado artigo, custou-nos um prejuízo da ordem de 300 milhões de dólares, os preços de nossa principal e quasi exclusiva mercadoria de exportação seguiram elevando-se no mercado mundial, ultrapassando, em 1951, a cotação de US\$73 por saca. Foi quando o governo dos Estados Unidos, agindo de maneira arbitrária e rasgando tratados voluntariamente assinados, congelou o preço do café, estabelecendo um teto de US\$72,15. Essa medida, como era natural, provocou as mais justificadas queixas mesmo por parte de pessoas que, geralmente defendem a política norte-americana. Houve alguns protestos, sem dúvida mas o que assistimos, em abundância, foram queixas. E ficamos no terreno das queixas, amargurando os desastrosos

efeitos de um decreto baixado em Washington e que teria a fundo os interesses da economia nacional brasileira, até que, em 1954, premido pela onda de revolta que se avolumava, o governo brasileiro reagiu estabelecendo o preço mínimo para exportação em US\$113,10 por saca de café tipo 4 estilo Santos. A cotação chegou, graças a essa providência do governo brasileiro, a 123,50 dólares. Mas o que é bom dura pouco... E a reação feroz dos círculos norte-americanos não se fez esperar. Notem que estavam em 1954, ano em que se verificaram alguns dos mais graves acontecimentos de nossa história e em que se realizou a Conferência de Quitandinha, onde a "luzida repre-

sentaçao" do governo estadunidense tanta esforço desenvolveu para que se abandonasse a idéia da criação de uma organização mundial do café. E tão violenta foi essa pressão que o governo brasileiro cedeu com a "instrução 99", em consequência da qual a cotação do café baixou, em cinco dias, para US\$92,95, chegando ao preço médio anual, em 1954, de US\$87,00, quando tinha atingido o máximo de US\$123,50.

E, ainda hoje, estamos sofrendo as consequências da capitulação do governo diante da pressão desencadeada em Washington, com reflexos no Brasil, através de aluguel e de políticos venais, conforme se verifica no seguinte quadro:

Ano	Quant. exportada (sacas de 60 kg)	Valor em milhões de dólares	Preço médio por saca em dólares
1955	13 700 000	843,8	62,00
1956	16.805 000	1.029,78	61,20
1957	14.319 199	839,68	58,60

Como se vê os preços caíram e continuam caindo de ano para ano. Não estabilizaram mesmo quando atingiram o teto estabelecido nos EU.UU. de US\$72,15, em 1951. Isso prova que a teoria "da lei natural da oferta e da procura", tão invocada por certo tipo de economista só é válida quando existe mercado livre para o café, pois é mesmo é monopolizado, manobrado e dominado pela Bolsa de New York. E' dali que nos chegam as cotações, as quedas e as altas manipuladas à nossa revelia. Lembramos, ainda, que, em 1951, como já foi dito, a cotação de US\$72,15 era julgada ideal para os chamados círculos de Washington. E, mais ainda, como prova de que os preços não teriam caído aos limites baixíssimos ora vigorantes, se não fosse o mercado monopolizado pelos trusts norte-americanos, citamos declarações prestadas pelo sr. Fortunato Moreira — do I.B.C. — a última hora de 21/8/57, segundo as quais esse instituto vendeu à Alemanha Oriental, no corrente ano, 21 mil sacas de café, tipo 7, bebida Rio, à razão de US\$77,70 por saca, quando esse tipo é cotado em Washington a menos de 50 dólares.

E' portanto, real, perfeitamente dentro da lógica, o cálculo que fazemos quanto aos prejuízos da ordem de 32 bilhões de cruzeiros infringidos à economia nacional pelos trusts dominadores do mercado do café, nos últimos três anos. O vulto dessa importância explica a ênfase com que certos tipos bem conhecidos de nosso povo defendem a "nossa civilização", que anunciam ameaçada pelos extremistas que pretendem afastar o Brasil de seu tradicional amigo do norte, a que estamos ligados pela identidade de ideais, de sentimentos e de interesses"...

Nos últimos três anos exportamos 44.824.199 sacas de café que nos renderam US\$2.713.260.000. Se os preços tivessem sido estabilizados no "teto" de US\$72,15 estabelecido, em 1951, em Washington, teríamos apurado pela venda das 44.824.199 sacas não US\$2.713.60.000 mas US\$3.243.170.000, isto é, mais US\$528.910.000 que ao câmbio baixo de Cr\$80,00 por dólar representam cerca de 32 bilhões de cruzeiros.

Mas, não tenho duvidas, pelos ideais de Lobato, pelo seu próprio sentimento de patriotismo nato, o povo brasileiro tornará triunfante o movimento nacionalista brasileiro. Estamos fartos de exploração.

A Petrobras, que é hoje orgulho da nação brasileira, foi fruto de uma luta titânica contra a exploração do nosso petróleo pelos magnatas de Wall Street. Hoje, quem quer que se colocar contra a grande empresa estatal brasileira, receberá o merecido "trôco" do nosso povo.

Na Próxima Edição: OS OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

# FATOS E COISAS

## A CANDIDATURA DE CHIQUINHO

A história da candidatura do governador Francisco Lacerda Aguilar, dr. Chiquinho, a senador está assumindo características interessantes.

O partidos "coligados", todos, reivindicavam a paternidade do seu lançamento. Na hora, porém, de concretização, todo mundo saiu fora, só ficando o sr. Wilson Cunha e o sr. Oswaldo Zanelo, este mesmo sem poder falar em nome do P.R.P.

O que está parecendo é que a candidatura do homem para o Monroe está sendo olhado mais como um fardo do que como uma ajuda "substancial" à enxurrada de candidatos à deputação estadual, federal e aos prováveis "vices" e "governadores".

Sem dúvida, o homem está gasto. Muito gasto mesmo. Mas muito mesmo. Para o Senado, só mesmo se resolver tomar posições concretas em relação aos problemas do Espírito Santo.

Mas posição de verdade e

não do tipo daquela do "Grito do Rio Marinho", em que o dr. Chiquinho resolveu se libertar dos Almeida para se apoiar em Zanelo, isto é largou os "rotos" para abraçar o "esfarrapado".

Desse jeito, dr. Chiquinho, nem mesmo vereador em Guan-

O povo cansou.

## DOURADOS PARA O ITAPEMIRIM

Dizem que o novo secretário da Agricultura, sr. José do Amaral, está seriamente preocupado com piscicultura. Neste sentido, estaria tratando de promover a criação de peixes "dourados" no Rio Itapeimirim.

Uma doída iniciativa, sem dúvida. Mas, e a situação dos lavradores, sr. secretário?

Muito justa a preocupação com os peixes, mas o café e a massa de lavradores estão enfrentando tremendas dificuldades.

E S. Excelência sabe disto.

## ESTARÁ O ESP. SANTO PRESENTE AO CONGRESSO DA CAPFESP

Constituída de 8 delegados representando 5 sindicatos, a delegação capivaba — Apóio ao Projeto do Deputado Campos Vergal

Nos dias 29, 30 e 31 do corrente será realizado em São Paulo o 2º Congresso da CAPFESP, com a participação de representantes de todos os Estados da federação. Também o Espírito Santo far-se-á representar no clube por uma delegação constituída de 8 delegados de 5 entidades sindicais.

Segundo apuramos, essa delegação será integrada pelos seguintes trabalhadores, escolhidos por seus respectivos sindicatos: Jarbas de Souza Varejão, pelo Sindicato dos Telegrafistas, Nahum Prado, pela Associação dos Inativos Ativos do Vale do Rio Doce, Eugênio Goulart, Ivan Pereira, e Ormando Teixeira pelo Sindicato de Carris Urbanos, Eles Martins pelo Sindicato de Energia e finalmente dois ferroviários que ainda não sabemos os nomes.

Pará esta semana estava marcada uma reunião, que deve ter sido realizada na quarta-feira, da Comissão Permanente do Congresso Sindical e outra com os Delegados juntamente com os associados na Associação dos Inativos.

Um dos pontos já firmados, é o apoio ao Projeto 415/55, que constitui uma velha aspira-

ção dos aposentados, de autoria do Deputado Campos Vergal, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — O valor das aposentadorias e das pensões concedidas pelos Institutos e pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, será automática e proporcionalmente reajustado sempre que houver aumento do salário mínimo, e equiparado, também automaticamente, quando ocorrer majoração do salário da classe a que pertence o segurado quando se aposentou ou faleceu.

Parágrafo Único — Nesse reajuste será observado, para a Caixa, o limite de dez vezes o salário mínimo de maior valor vigente no país, e, para os Institutos, o limite máximo que para eles vigorar na oportunidade, não podendo o provedor da inatividade ser inferior ao salário mínimo regional.

Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1955.

Campos Vergal."

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

## ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias  
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de Maio nº. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

# Desarmamento: Exigência Soviética Para Revelar Aos EE. UU. o Segredo dos Sputniks e dos Foguetes

**"Balísticos intercontinentais não é coisa muito simples ei não sabe a URSS quando os americanos farão um semelhante" - diz Kruschiow em entrevista às revistas «Life», «Time» e «Fortune»**

Nikita Kruschiow concedeu, recentemente, uma entrevista aos jornalistas norte-americanos William Hearst, R. Considine e Conniff. Hearst, como se sabe, dirige a maior rede de jornais e revistas dos Estados Unidos, publicando, entre ou-

tres, as revistas "Life", "Time" e "Fortune", sendo, ainda, presidente da agência International News Service (INS). A entrevista no entanto, não foi divulgada, na íntegra, pela imprensa dos Estados Unidos.

Por se referir ao momento assunto dos satélites artificiais e dos foguetes intercontinentais damos abaixo um trecho da entrevista de Kruschiow com os jornalistas americanos:

R. CONSIDINE — Sr. Kruschiow, os satélites soviéticos da Terra produziram enorme impressão nos Estados Unidos. Essa é uma realização verdadeiramente admirável, fabulosa. Mas, agora, transcorre o Ano Geofísico Internacional, durante o qual se presuppõe a entrega recíproca de diversas informações. Queríamos perguntar-lhe: A URSS ajudará aos EE.UU. no lançamento de um satélite, está disposta a fornecer informações?

KRUSCHIOV — Com muito gosto.

R. CONSIDINE — Incluiriam também os dados sobre o caráter do foguete em que subiu esse "sputnik" e os refe-

rentes ao potente combustível que foi empregado?

KRUSCHIOV — Naturalmente, se nos pusermos de acordo sobre o desarmamento. Nós não ocultamos que o "sputnik" foi lançado sobre a base do foguete balístico intercontinental. Os sr. mesmos compreendem muito bem o que aconteceria se nós lhes comunicássemos o segredo da produção dos foguetes balísticos intercontinentais. Não sabemos quando os Estados Unidos farão um foguete semelhante, pois não é coisa simples. Eu admito a hipótese de que talvez os EE.UU. demorem ainda muito tempo para criar um foguete intercontinental. Mas nós não podemos revelar o segredo da fabricação de tais foguetes nem sob a condição de que os sr. cessem a "guerra fria" e de que nossos países façam emulação sómente no terreno pacífico.

O fato de que a União Soviética tenha sido a primeira a lançar um satélite artificial da Terra, e que, um mês depois, lançassem o segundo, quer dizer muito. Se fosse necessário poderíamos lançar amanhã uma

dezena, duas dezenas de "sputniks". Para isto não seria necessário nada mais do que trocar as cabeças dos foguetes balísticos intercontinentais, co-

locar os aparelhos correspondentes em lugar do núcleo de hidrogênio do projétil e lançar o engenho com tais equipamentos. E assim teremos um "sputnik".

A União Soviética está disposta a compartilhar com os EE.UU. as informações a esse respeito a ensinar e não só a ensinar, mas a, junto com os srs., lançar ao mar todos os

foguetes balísticos, para garantir uma paz firme e duradoura entre nossos países e, por conseguinte em todo o mundo. Mas tudo isto sob a condição do desarmamento, sob a condição da emulação pacífica entre nossos Estados, sob a condição da coexistência pacífica de todos os países, independentemente da organização social e estatal dos mesmos.

## «Sputniks» Poderão Resolver o Problema da Origem da Vida

MOSCOU, Janeiro (FP) — Os cientistas soviéticos esperam poder resolver o grande problema da origem da vida sobre a terra, e da geração espontânea, graças aos satélites artificiais.

E, com efeito, submetendo as radiações cósmicas à matéria orgânica criada em laboratório, que os biólogos soviéticos, e em particular o professor Kolman, conhecido por suas pesquisas no domínio, pensam obter um resultado positivo e definitivo.

A substância orgânica criada em laboratório é considerada como semelhante àquela que se formou em nosso planeta, há milhões de anos. Aliás, experiências análogas foram tentadas pelos cientistas americanos e indianos.

De fato, tratava-se de realizar uma mistura aeriforme de metano, hidrogênio e vapor d'água e depois, para obter a substância orgânica em questão, submeter essa mistura aos raios ultra-violetas.

Foi por esse processo que os cientistas soviéticos conseguiram criar uma substância que não é ainda, entretanto, a "matéria viva".

O professor Kolman pretende submeter essa substância às radiações cósmicas, colocando-a em um satélite artificial. Isto é, nas mesmas condições

em que, segundo a teoria evolucionista, a matéria viva nasceu na terra.

Se essa experiência der os resultados esperados, o problema do nascimento da vida em

nosso planeta, e pois o da geração espontânea, problema que apaixona o mundo científico, será resolvido ao mesmo tempo que o retorno dos satélites à terra.

## A Posição da França Ante as Propostas de Bulgânia

PARIS, Janeiro (FP) — O Conselho de Ministros, reunido na manhã do dia 15, no Eliseu, deliberou sobre diversos assuntos.

O sr. Cristian Pineau, ministro das Relações Exteriores, fez inicialmente um relato da última reunião dos "Seis",

tendo dado conhecimento ao Conselho da resposta à primeira carta do marechal Bulgânia. A respeito, o sr. Emile Clapredé secretário de Estado encarregado da Informação, frisou, ao término do Conselho, a significância na posição francesa, no que concerne ao problema de uma conferência "no mais alto escalão"; "A proposta que é feita pela França, disse, é a de que essa conferência no mais alto nível seja precedida por uma reunião dos ministros das Relações Exteriores, para estudar a fundo os problemas".

Quanto à posição francesa com referência ao problema do Desarmamento precisou o secretário de Estado: "A URSS fez uma proposta tendente à proibição das experiências atômicas. A França está de acordo, mas sob a condição expressa de que ao mesmo tempo cesse a fabricação das armas atômicas. O governo francês considera, realmente, como insuficiente uma proibição das experiências, que não fosse acompanhada de uma cessação da fabricação das armas nucleares.

## Reatamento de Relações Colombo-Soviéticas

**Em Bogotá, missão diplomática soviética — Propõe a URSS importar da Colômbia, café no valor de 30 milhões de dólares anuais — Ajuda soviética aos países subdesenvolvidos, segundo dados de Washington**

BOGOTÁ, Janeiro (FP) — A União Soviética ofereceria à Colômbia importar café no valor de 30 milhões de dólares anuais, com destino aos países do Leste europeu, e igualmente poderia contribuir para o financiamento, na Colômbia de uma fábrica de tratores, fornecendo créditos com amplas facilidades de reembolso e ajuda técnica. Isso tudo é afirmado em consequência da chegada, à capital colombiana, de dois diplomatas soviéticos, para iniciar gestões tendentes ao restabelecimento do intercâmbio comercial colombo-soviético suspenso em 1948.

O relatório que a Administração de Cooperação acaba de publicar revela que, desse total, 400 milhões de dólares foram consagrados ao fornecimento de armas e os 1.500.000.000 restantes à ajuda econômica.

O relatório fornece os seguintes exemplos de ajuda econômica concedida pela União Soviética a alguns países:

AFGANISTÃO: usinas de asfalto, silos e elevadores de cereais, reservatórios de petróleo, usinas de cimento, conservadoras de frutas, equipamento hospitalar, projetos de estradas, ônibus e automóveis.

BIRMANIA: equipamento para fábrica de tecidos, equipa-

mento científico, ajuda técnica agrícola, industrial, etc.

CEILÃO: fábricas de aço, equipamento para perfurações petrolíferas, máquinas agrícolas, fábricas de lentes, central elétrica.

INDONÉSIA: refinaria de açúcar, usina de pneus de automóvel.

EGITO: equipamento para laboratório de física-nuclear, portes e emissoras de rádio.

## “Argentina Procurará na URSS, Créditos Que Washington Negou”

**Diz «Arriba», jornal falangista de Madrid**

MADRID, Janeiro (FP) — "A Argentina procurará em Moscou o auxílio que Washington não lhe deu: — eis o título de uma crônica publicada pelo jornal falangista madriense "Arriba", da lavra do seu correspondente em Buenos Aires e dedicada à viagem que acaba de empreender aos países do leste europeu a missão comercial chefiada pelo Sr. Raul Ondarts, sub-secretário argentino do Comércio.

"Os Estados Unidos lamentam muito tarde a sua atitude porque outras repúblicas hispano-americanas podem imitar o

gesto da Argentina", afirmou por outro lado o jornal, salientando que a viagem dessa missão oficial a Moscou coincide com a falta de colaboração do capital privado argentino para a exploração das jazidas petrolíferas".

Assim conclui o correspondente do jornal falangista:

A União Soviética não só mente pagar as suas dívidas, mas concederá ainda créditos que permitirão à Argentina colocar em atividade os seus distritos petrolíferos.

## Polícia de Jimenez Atira Contra os Estudantes de Caracas

**Rumores de um «ultimatum» de Contreras, ex-presidente, ao ditador venezuelano**

BOGOTÁ, Janeiro (FP) — O jornal "El Tiempo" anuncia que um certo número de refugiados venezuelanos passou a fronteira entre a Venezuela e a Colômbia, por terra, dirigindo-se para esta capital a fim de pedir asilo às autoridades competentes. Entre esses refugiados há um jornalista venezuelano muito conhecido na capital mas cujo nome não foi indicado, o qual se dirigiu pessoalmente ao Ministério das Relações Exteriores, da Colômbia, solicitando asilo.

Os jornais colombianos denunciaram manifestações de estudantes, que foram realizadas em Caracas frizando a semelhança existente entre a situação da Venezuela de hoje e a da Colômbia, dos primeiros dias de maio de 1957, quando o movimento que derribou o regime do general Rojas Pinilla come-

çou com manifestações de estudantes. Assim é que o jornal "Siglo" traz o título: "Comemoram na Venezuela as Jornadas de Maio". Por seu lado, o "Tiempo" diz: "Os estudantes afrontam a polícia, e a polícia atira contra os estudantes de Caracas".

"ULTIMATUM"

NOVA YORK, Janeiro (FP) — Segundo informações colhidas nas esferas dos exilados políticos venezuelanos, nesta cidade, o ex-presidente da Venezuela, general Elazar Lopez Contreras, apresentou um "ultimatum" ao general Perez Jimenez, pedindo-lhe que abandone o poder e devolva ao povo os seus direitos constitucionais. O general Lopez Contreras está na Venezuela.

AJUDA SOVIÉTICA AOS PAÍSES SUB-DESENVOLVIDOS

WASHINGTON, Janeiro (FP)

# ALERTA, SINDICALISTAS! ALERTA, TRABALHADORES!

Benjamim de Carvalho Campos

(Da Comissão Permanente do Cong. Sindical)

Já por várias vezes no Brasil, as classes possuidoras — as que se julgam **DONOS DA VIDA** —, têm atentado contra a existência das organizações de trabalhadores e particularmente das organizações sindicais.

Os governos, como expressão dos mandatários que são das classes possuidoras, buscam sempre uma ou outra forma para satisfazer a pretensão dos **DONOS DA VIDA**, que para melhor roubar os trabalhadores e entregarem o país

ao dominador estrangeiro, soham com a liquidação dos sindicatos dos trabalhadores, impecilho maior que encontram a estes nefastos desígnios.

Assim é que, quando os trabalhadores no Brasil, depois de muitas lutas e apoiando-se nos compromissos internacionais de respeito aos direitos trabalhistas que os governos foram obrigados a assumir no tratado de Versalhes, conseguiram no Brasil, o reconhecimento

dos seus sindicatos, os "eternos" donos do aparelho estatal brasileiro, trataram logo de procurar meios, maneiras e modos, para impedir a unidade da classe, o desenvolvimento consciente e a ação organizada dos trabalhadores. E como sabiam e sabem, que para a ação da classe organizada e independente dos trabalhadores é indispensável a liberdade sindical, trataram de usar todos os meios possíveis, imagináveis, para impedir que os Sindicatos gozassesem de liberdade.

Para isto submeteram dittorialmente os sindicatos ao estatuto-padrão, estatuto que por si só já constitui um absurdo, pois não se pode conceber que uma organização receba sua lei interna de fóra, feita, elaborada por elementos estranhos ao seu quadro social.

Ainda não satisfeitos com o procedimento tão estranho e temerosos, diante da firmeza dos trabalhadores, trataram de fazer surgir os pelégos, elementos desmorilizados que infiltrados nos Sindicatos fazem o jôgo desagregador da Polícia, dos patrões e do ministério do Trabalho.

Mas apesar de tudo, os Sindicatos cresceram e se desenvolveram sendo cada vez mais forte. A unidade dos trabalhadores sindicalizados, é hoje esta bela realidade que contemplamos, orgulhosos por sermos ajudantes de sua edificação. São as greves memoráveis de São Paulo, Rio Grande do Sul,

Estado do Rio, Pernambuco, D. Federal e outras que englobam milhares e milhares de trabalhadores irmanados no mesmo ideal de uma vida melhor, sem cogitarem da cor política, religiosa ou filosófica de cada um de seus participantes. São os Congressos Sindicais unitários que se realizam em quase todos os estados da Federação, inclusive no nosso Estado, como exemplo: o I Congresso dos Trabalhadores.

E o que é mais importante, todos esses congressos de unidade, votaram por uma unanimidade teses de repúdio a tutela do ministério do trabalho sobre os sindicatos, re爪amendo a "mediação sindical".

As classes dominantes sentindo estas demonstrações de unidade, de organização, de desenvolvimento da consciência e disposição de luta dos trabalhadores tentam em desespero dar um golpe mortal nos Sindicatos. Porém, temerosos de enfrentar a luta de frente, cogitam escondidos, (como o bandido que age na sombra), sem publicidade, para pegar os Sindicatos de surpresa e impingir através do Ministério do Trabalho, estatuto-padrão modificado para pior, estatuto que visa, inclusive, em um de seus artigos impedir que os trabalhadores possam se reunir, pois de acordo com tal projeto, as assembleias sindicais só poderiam serem realizadas com PERMISSAO DO

## MINISTÉRIO DO TRABALHO.

Em outro artigo do tal PROJETO APOCRIFO, (ninguém aparece em público como seu autor), estipula até a dissolução, o confisco dos bens dos sindicatos e a doação dos mesmos a qualquer instituição de caridade da escolha do Ministério do Trabalho, bastando para isso, que ele — o ministro do trabalho — ou quem quer que seja, julgue o Sindicato prejudicial as instituições, à segurança nacional ou a ordem política e social.

Se tal projeto chegassem a ser adotado bastaria que, por exemplo, a estiva, os armadores, os ferroviários ou a Construção Civil e qualquer outro Sindicato que tem sede própria cometesse um "ato atentatório" no dizer do ministério do trabalho (vale aqui lembrar que a luta pelo salário mínimo ai está) para que este decretaisse a dissolução do Sindicato. Diante desta medida todos os seus bens (prédios e demais pertences) teriam o destino que o ministério do trabalho determinasse. No caso dos ferroviários "iria" até a colonia de Férias, ante o cometimento "do que o ministério julgasse atentatório a segurança nacional" ou a "ordem política e social".

Além disto, negaria o Ministério do Trabalho quando da preparação da classe para a conquista de determinada reivindicação, a PERMISSAO para a realização das Assembleias.

Como poderiam neste caso os trabalhadores lutar?

Como poderiam acertar os seus planos fóra das Assembleias sindicais?

O ilustríssimo, digníssimo sr. Ministro do Trabalho, ao que tudo indica, parece ser sócio do Rotary Club, da Ordem dos Advogados e de outras organizações, precisa ficar certo que não desejam os trabalhadores, não pretendem e nem querem

interferir na vida destas organizações e nem ditar regras para os Estatutos das mesmas.

Mas uma coisa precisa ser dita: Não aceitam os trabalhadores a interferência de ninguém em seus sindicatos. E, muito menos, que alguém lhe venha ditar os fundamentos para os seus Estatutos.

Isto é assunto que só diz respeito aos associados dos Sindicatos. Basta de abusos.

**Trabalhadores.** O perigo é grande, mas existem todas as condições para a Vitória dos Sindicatos. O simples fato do Ministro do Trabalho estar agindo na surdina (sem publicidade), demonstra que ele tem a força dos trabalhadores e seus Sindicatos.

O que resta fazer é alertarmos a todos contra o perigo emblemático e lançarmos o nosso grande exército — o exército dos trabalhadores — à luta organizada, não apenas para barrarmos a pretensão de tal projeto, mas ainda para conquistar a plena liberdade sindical.

O que todo trabalhador deve fazer agora, é lutar contra esta pretensão absurdamente que ainda não chegou ao conhecimento de grande número de trabalhadores; por estar sendo tramada na surdina) e resolutamente, por todos os meios, defender as resoluções dos Congressos Sindicais — em primeiro lugar: a liberdade sindical.

O ministério quererá reforçar a humilhação já existente nos Estatutos-padrão?

Se foi esse o propósito, saibam que não mais aceitamos nenhuma padronização. Cada Sindicato quer é redigir o seu próprio Estatuto, atendendo tão somente aos interesses da categoria profissional a que pertencem os seus associados.

Que as lutas pela liberdade sindical se redobrem cada vez mais, levando a sepultura o Estatuto-padrão junto com a pretensão de piorá-lo ainda mais.

## Presidir Uma Reunião

Hermógenes Lima Fonseca

Um cidadão disse-me certa vez:

— E' moço, só vendo cumo é que é.

— E' assim, expliquei-lhe detalhadamente e pacientemente.

— Tá bem, mas só fazendo pra vê se da certo.

Dirão os leitores que esse sujeito era curioso demais. Talvez. O fato, porém, resume-se numa grande lição. Há coisas que nos parecem facilis, simples, porém, não lhes damos a devida importância e se formos fazer faremos errado, porque nunca experimentamos, apesar de termos já visto fazer uma ou mais vezes, sem acharmos para o seu mecanismo ou sua essência.

Ha em tudo, em todos os nossos atos, um mecanismo que devemos entender se queremos fazer as coisas bem feitas ou obter o rendimento que desejamos.

Isto fez lembrar o interessante processo de ensino da caserna, no que na pedagogia militar chamam de demonstração do mecanismo. Na ordem-unida, por exemplo, o "direita-volver" ou "esquerda-volver", etc. E' cousa simples e fácil, sem dúvida. Vejamos, pois, essa cousa simples como se executa e a sua perfeição, quando é demonstrado o seu "mecanismo". Direita-volver: suspende-se o peito do pé direito e o calcinhar do pé es-

querido e nessa posição faz-se um giro de 45 graus com o corpo para direita, unindo-se depois os calcinhas. O sargento, dada essa explicação, exercita por tempo cada posição e não ha recruta bronco que não se enquadre em pouco tempo, ajustando-se à harmonia do conjunto.

Em tudo devemos partir do simples para o complexo ou, como dizia S. Tomaz de Aquino, nos introduzirmos nos regatos primeiros que nos aventuremos ao grande mar, visto como é mister proceder do fácil para o difícil. E em tudo, também, acrescento eu, devemos entender o seu mecanismo, tanto no simples como no complexo e procurarmos experimentar, executando uma, duas ou mais vezes até acharmos que conseguimos a melhor.

Num artigo do N° 76 de Coleteanea, assinado por Louise Bruner, ha o seguinte trecho: "Como poderemos descobrir se somos capazes de pintar, tocar piano, presidir uma reunião ou organizar uma festa se nunca tentamos? Certamente falharemos em alguns empreendimentos, mas seremos bem sucedidos em outros. Nem mesmo os especialistas nasceram sabendo."

Feito esse "arrudeio" que me sugeriu a sabedoria daquele curioso cidadão e a opinião do

citado articulista, quero me referir a um assunto, ao que me parece, que constitue para muita gente um problema e que me tem chamado a atenção: Presidir uma reunião. E' um ato que comumente assistimos, que parece fácil e o é, mas que poucas pessoas o fazem com desembaraço. Naturalmente temos a considerar o tipo de reunião a ser presidida. Uma solenidade, por exemplo, obedece ao protocolo à uma ordem preestabelecida. Constituição da mesa, convite às autoridades por ordem hierárquica, declaração de abertura, ligeira explicação da finalidade da solenidade, oradores, etc., e o seu encerramento. Quanto ao caráter da solenidade pode ser de posse, de homenagem ou de comemoração.

Fácil, sem dúvida, mas já vi um oficial da marinha, de elevada patente, confundir-se, descontralar-se e entregar a direção de uma solenidade de posse a um dirigente sindical.

Quando se trata de uma reunião de debates, ai a cousa muda de figura, é necessário uma certa técnica e pulso para dirigir. Manter a ordem, assegurar a palavra, não intervir nos debates, evitar tumultos, acalmar os ânimos exaltados, ter habilidade com os oradores prolixos e monópoli-

sadores da palavra, ordenar a discussão dos assuntos sem permitir desvio do tema em debate, coordenar o pensamento da maioria para formulação de propostas segundo as manifestações, encerrar a discussão, formular com clareza as propostas para votação, controlando, finalmente, o tempo da reunião sem deixar o cansaço dominar o plenário, manter viva e interessada a assembleia. Poder-se-la, guardando as excessões, elaborar um calendário e isso ficará a cargo dos mais experientes.

E' um assunto que sempre me pareceu interessante observar. Um bom presidente torna uma reunião proveitosa, atraente e animada, fazendo com que os participantes saiam satisfeitos e em harmonia.

Não tenho pretensões a professor de presidência de reuniões. Acho que cada um deve experimentar e sentir em si mesmo as reações de que se está agindo certo ou errado, porque, voltando ao precitado articulista: "depender inteiramente da opinião dos outros não é aconselhável. Devemos procurar nos conhecer melhor e avaliar nossa capacidade, desenvolvendo o espírito de aventura e tentando novas realizações".

Só fazendo prá vê se dá certo.

## AGORA E SEMPRE AGUA GUARAPARI'

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57  
FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

# FOI HA FEMININA

## ITINERARIO

Jacy Campos do livro "Quando a Primavera Chegar...")

Deixamos a estação rodoviária e o clamor da cidade para trás: pequenos jornaleiros em molambos, cambistas pobres que dão 2 milhões... Mendigo cego, camelô na esquina, Passam os donos da vida de automóvel e o meu sonho é uma casa pequenina...

Agora, a grande estrada poeirenta. Os homens caminham, lentos, descalços e maltrapilhos, levando enxada nos ômbros, levando mulher e filhos.

A canção do Jararaca vem de fóra e nos comove: "Vosmecês vão de automóvel e nós a pé pula estrada".

Nós trabáia o dia todo, trabáia onde a gente sua, prantemo e cuidemo a terra que vosmecês diz que é sua".

E a gente joga poeira sobre a canção atrevida. Algumas léguas mais, outra cidade com outros jornaleiros molambos, outros cambistas que dão 2 milhões e outros donos da vida...

A estrada novamente... outros homens vão caminhando de alma dolorida... Descalços e maltrapilhos, dão tudo e nunca tem nada a não ser mulher e filhos e léguas de caminhada...

### Pensamento

Muitas vezes uma vida se perde porque onde deveria pôr um ponto final, se colocou um ponto de interrogação.

### Conselho Uteis

Quando a comida estiver salgada demais, esprema algumas gotas de limão na panela. Colocar uma batata grande desfiada, na fervura, também da bom resultado e ainda se pode comer a batata.

A fim de dar um sabor picante à carne assada, esfregue-a antes de assar com um pouco de mostarda ou massa de tomate.

As massas para tortas podem ser feitas com dias de antecedência e guardadas embrulhadas em papel impermeável no refrigerador.

### Convém Saber

A gordura que sobra de uma fritura pode ser guardada numa vasilha de louça, depois de coada através de uma gaze, servirá da próxima vez, acrescentando-lhe gordura nova.

Se os dedos de suas mãos são muito grossos nas pontas, melhorará a sua aparência cortando as unhas segundo o arredondado dos dedos. O esmalte deve ser colocado em todo o comprimento da unha, sem meia-lua e sem pintar as extremidades dos cantos.

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Prêmios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Antônio e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPALCO - Na Esplanada Capixaba

Escritos e Copilações de: Tânia

lizado, o chocolate derretido e umas colheres d'água, e cubra com ela os corações.

- x -

LICOR DE MORANGOS — Deite numa vasilha 300 grs. de morangos maduros e sem os cabos. Junte 1 quilo de açúcar, meio litro de água fervida, morna, e meio litro de álcool a 40°. Deixe 15 dias em infusão: filtre e engarrafie.

- x -

BOLO SIMPLES — Duas xícaras de açúcar, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga, 2 colheres de leite, 4 ovos e 1 colherinha de fermento. Bata a manteiga com o açúcar e junta o resto, sendo a farinha por último. Forno quente e forma untada.

### Boas Maneiras

Não fica bem que uma jovem mostre excessivo interesse por um qualquer pretendente que se tenha apresentado. O que convém é proceder com cautela e certificar-se das intenções e projetos do mesmo. Do contrário, pode não ser ela correspondida, ficando, assim, ferida no seu amor próprio.

- x -

Não se leve uma amiga de visita a uma casa, sem antes inquirir se há de ser bem recebida. Pode-se prescindir dessa consulta quando existe muita intimidade, mas não convém abusar dessa circunstância.

- x -

Pretender agir como pacificadora entre as rusgas conjugais é delicado e oferece grande risco. Por isso, é melhor não intervir nesses desentendimentos, que os próprios interessados, as mais das vezes, resolvem por si, sem a intromissão de terceiros. Tais intervenções resultam sempre desagradáveis, agravando mais as coisas frequentemente, em vez de resolvê-las.

### Elegancia

As massagens faciais, a princípio, não devem ser diárias. É preferível recorrer às mesmas, uma vez por semana, ou mesmo, de quinze em quinze dias. Na realidade, só o espelho é que poderá decidir essa questão. A massagem deve ter co-

**OFICINA BOM-FIM  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL**  
Avenida Graça Aranha - São Torquato

### OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral - Solda Oxigênio, Eletrógeno - Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

**JOSÉ DE A. HIGINO**  
Av. Graça Aranha, 7 - São Torquato - E. Santo



Crônica

### Dúvida

Pergunto a mim mesmo se você ainda gosta de mim. Não sei porque faço esta pergunta. Simplesmente sei, que a pergunta se repete dentro do meu ser. Quero afastá-la longe, esquecê-la mesmo, mas não consigo. Não é do meu feito, você sabe bem, mas vejo-me obrigado a capitular diante de tanta insistência.

Medito e não chego a conclusão alguma. Não acredito que o tempo possa apagar uma aflição que parece firmar-se em bases tão sólidas. Por que esta pergunta, pergunto-me agora? Rememoro fatos passados e novamente o raciocínio nega apresentar-me uma conclusão, por errada que fosse.

— Estaremos envelhecendo? Não. Ademais o amor não envelhece.

Retempero minhas energias, e lanço-me à luta procurando descobrir o "por que" desta indesejável dúvida. A luta é incansável. Vigoroso é o meu esforço. Entre o meu cérebro e coração estabelece-se um combate que chega ao final sem vencedor e sem vitorioso...

E que somos os mesmos. Igual é o nosso amor. Mais unidos estão os nossos corações.

Desculpe. Eu não pude medir a força do seu amor, que é mais forte ainda quando trata dos problemas do povo.

Desculpe querida. Mas, não apenas desculpe. Faça algo mais elevado em favor do povo da quem somos filhos.

Eu comprehendo, agora...

Gessy

### Curiosidades

O único canhão de dois canhões, no mundo, foi inventado na "guerra de "secessão" americana, mas só atirou uma vez e... não aprovou, sendo hoje peça de museu.

- x -

As estantes do museu Britânico, postas em linha, alcançariam a distância de 52 quilometros.

- x -

Giotto foi o primeiro pintor que coloriu o céu de azul nas suas telas e afrescos. Até então, predominava a arte bizantina, em que o céu era pintado de ouro.

### ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O LEITE

O leite tem grande influência no nosso organismo, sobre tudo no desenvolvimento. É chamado de alimento quase completo. Poderíamos viver sómente de leite se não houvesse o inconveniente da pequena percentagem de ferro existente nele, o que ocasionaria ao ser humano a anemia. Sua composição é: cálcio, fósforo, ferro, gordura, água, proteína, vitamina, hidrato de carbono.

O cálcio, o fósforo e o ferro, contribuem na formação dos dentes e dos ossos. As crianças que têm as pernas tortas e dentes defeituosos, são assim devido à falta de cálcio, são crianças que não tomam leite nem ovos. O leite é muitas vezes objeto de fraude. A mais frequente é a desnatação e o adicionar de água e de farinha de amido.

### Trova

Meu amigo visitante, tudo tens ao teu dispor...

— Meu pão, meu vinho, meu lar...

Só não queiras meu amor...

Aniversariantes de Janeiro

23 — A digníssima senhora ENEDINA RODRIGUES DOS SANTOS, esposa do sr. Luiz dos Santos, assíduo leitor de "Folha Capixaba", residente na Ilha de Santa Maria, neste capital.

— O jovem LENINE MA-NOEL DE OLIVEIRA, filho do nosso distinto amigo e distribuidor, Chavino M. de Oliveira, residente em Guacuí, neste Estado.

— A ativa menor MARIA DA PENHA SOUZA, encantado lar do sr. Sebastião Souza e sua digníssima esposa d. Nali Reis de Souza, dedicados amigos, ajudistas e distribuidores do nosso jornal, residentes em Paul.

24 — O senhor ANTONIO CARDOSO, comerciante neste praça.

— A interessante garota LIA-BEL GOMES BARRETO, filha do distinto casal José Gomes Barreto-sra. Maria da Penha Barreto.

26 — A virtuosa senhora JOANA DURR ANDRADE.

28 — O senhor MANOEL SOARES, nosso leitor.

— O conhecido e estimado doceiro JOAO MEIRELLES, grande amigo e ajudista do nosso jornal.

— A menor CARMEN RIBEIRO, filha do sr. Angelo Ribeiro e d. Olga Felipe Ribeiro, residentes em Colatina.

— A prendada e mui estimada senhorita MARIA JOSE BARRETO, dileta filha do sr. José Gomes Barreto, nosso preiado amigo, leitor e distribuidor, residente em Paul, e de sua digníssima esposa, sra. Maria da Penha Barreto.

29 — O senhor ANTONIO

PAULA MORAIS, funcionária de administração do Porto de Vitória.

— A gentil e simpática senhorita NILZETE GOMES BARRETO, filha do casal amigo José Gomes Barreto-sra. Maria da Penha Barreto.

30 — A virtuosa senhora ANTONIA TELLES DA SILVA, nossa grande amiga e assídua leitora, esposa do sr. André Germano da Silva, ferroviário da Vale do Rio Doce, residente em Colatina, nosso dedicado amigo.

— A aniversariante é progenitora do jornalista Antônio Germano da Silva, nosso colega de redação.

— A distinta senhora MARINA MARQUES DA SILVA, esposa do sr. Oscar Paula da Silva.

31 — A gentil senhorita PEDRITA MASSENA, filha do sr. Kleber Massena, prezado amigo do nosso jornal, residente em C. do Itapemirim.

— A menor MARIA ISABEL, filha do sr. Rubens Campos de Cruz e sra. Dina Ferreira.

— A todos aniversariantes, nossos parabéns, com votos imorredouras felicidades.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

27 — Estarão completando um ano de feliz matrimônio o distinto casal JOSUE RODRIGUES-SRA. LINDA RODRIGUES, residente a sra. Marechal Campos, em Gurupi.

29 — Verão passar mais um ano de invejável consórcio, casal Chimed-sra. Zuleik Nunes, residente na cidade Santa Cruz.

### DR. ALDEMAR O. NEVES

#### CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 18 horas

EDIFÍCIO MURAD - 3º andar - Sala 204

VITORIA

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Prêmios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Antônio e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPALCO - Na Esplanada Capixaba

# «Util e Necessário o Intercambio Comercial, Cultural e Científico Com a URSS»

Diz à nossa reportagem o acadêmico José Alves Filho, destacado membro do diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Espírito Santo

Falando à nossa reportagem sobre a momentosa questão da restauração de relações entre o Brasil e a União Soviética, o conhecido acadêmico José Alves Filho, destacado membro

do diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Espírito Santo, assim se manifestou: "O tratamento de relações comerciais do nosso país com a URSS é um assunto que vem provocando acalorados debates no seio da opinião pública nacional e na imprensa, merecendo pronunciamentos de autoridades civis, militares e até eclesiásticas" — disse inicialmente.

"Não vejo razões para a condenação a abertura da possibilidade de vendermos o nosso café e o nosso algodão aos conterraneos de Nikita Krushchov". — afirma a seguir. "Aliás, — prossegue, — várias personalidades acostumadas ao trato das coisas públicas, têm sido unânimes em reconhecer os imensos benefícios que trará a abertura dos nossos portos comerciais a todas as nações do mundo, libertando-nos da dependência econômica do "coloso do norte" e garantindo-nos o intercâmbio com todos os povos".

Reforçando sua argumentação, sobre a legalidade da medida, assinala o entrevistado. "A URSS com uma população atual de 220 milhões de habi-

tantes, com um padrão de vida bastante elevado, é um mercado imenso que não pode ser desprezado por simples questão de ideologia. A Inglaterra, a França e a Itália intensificam dia a dia as suas trocas comerciais com os países socialistas. O Brasil entretanto não pode vender os seus produtos diretamente a estes países porque o Departamento de Estado americano acha que isto redundaria em "infiltração vermeira" na América Latina... Porém, os nossos produtos chegam constantemente ao mundo socialista através do meio triangular praticado normalmente por vários países "amigos" mormente os EE.UU."

O jovem acadêmico faz uma pausa, parece que para meditar um pouco, e continua a seguir: "Ora, temos café, cacau, minério e vários outros produtos de exportação. Por outro lado necessita o Brasil importar máquinas agrícolas, centrais elétricas, veículos etc. A URSS, através de seus dirigentes, já se manifestou desejoso de nos vender estes produtos industriais e de comprar o que estamos em condições de exportar, com o intuito único de comerciar, trocar o que tem em demasia pelo que necessita".

Referindo-se à posição do governo diante do problema José Alves Ribeiro teve as seguintes palavras: "O governo brasileiro, pressionado pela opinião pública e pela imprensa realmente independente, ainda exita em dar este grande passo, rumo a nossa libertação econômica, apresentando desculpas que só pode satisfazer à Embaixada Americana".

"O Brasil precisa se libertar do pauperismo em que vive o mais depressa possível" — continua. "Os brasileiros, principalmente os trabalhadores merecem sorte melhor, habitantes que são de um país tão rico e tão fértil".

Tornando-se ainda mais incisivo, brada o jovem acadêmico: "Chega de acordos bilate-

rais com os nossos "irmãos" do norte. Chega de trocarmos minérios estratégicos por excesso de trigo lanque. Chega de baixas artificiais do café, provocadas por especuladores estrangeiros de parceria com maus brasileiros. Vendamos os nossos produtos a quem melhor preço oferecer e compremos de quem nos oferecer melhores con-

dições. O Brasil já atingiu a sua maioridade, dispensando muito bem a tutela de outra nação".

Já finalizando, o entrevistado faz questão de frisar: "Mas, não sou apenas a favor das relações comerciais. É útil e necessário ainda, estabelecer com a URSS um intenso intercâmbio cultural e científico".

## Os Melhores Livros da Atualidade

Obras Escolhidas de — Marx e Engels  
O Brasil e A Era Atómica — Olimpio Guilherme Longe de Moscou — A. Ajev.  
A Torrente de Ferro — Alexandre Serafimovich Terra e Sangue — Mikhail Cholokhov  
A Estrada de Volokolamsk — Alexandre Bak Tchapáiev — Dmitri Furmanov  
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehremburg  
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast Coolie — Muk Raj Amand  
A Hora Próxima — Alina Palm  
O Grande Norte — Tikhon Simóu chiklin  
O Sol Sob o Rio Sangkhan — Ting Lin  
A Felicidade — Piotri Pawlenko  
Donos do Orvalho — Jacques Roumain  
A Lá E A Neve — Ferreira de Castro  
A Colheita — Galina Nikolaieva  
Primeiras Alegrias — Konstantin Fádin  
Materialismo Dialético — Acad. de Ciencia da URSS  
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M. Santana, Representante da Editorial Vitória, Rua Duques de Caxias Nº 269, Vitória — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

## Mobiliadora Modélo

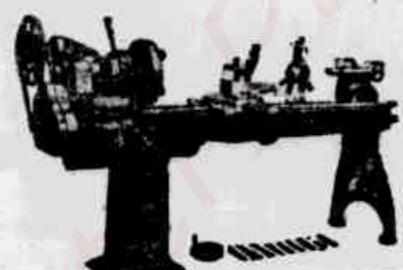
**INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR . . .**

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-80 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

RECONDICIONAMENTO DE  
DE MOTORES — SERVIÇOS  
GERAIS DE TÓRNO

Laternagem — Soldas  
Elétrica e a Oxigênio —  
Serviços Mecânicos Gerais



**Aços Especiais Para Pontas de Carcassa**

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

\* \* \*

ESPIRITO SANTO

## Agora com duas casas em Vitória **AUTO PEÇAS CAPIXABA**

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.  
Maior estoque de bronzinhas, cônchas, pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos  
e um mundo de peças ao seu dispor.

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

### Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

**Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa**

**"MOZART MATTO"**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

**Concessionário dos Caminhões  
F.N.M. -- ALFA ROMEO**

**Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018  
VITORIA — — — — E. E. SANTO

## Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rodeado. Faça Economia e Compre Um Lote na

### SOTEKO

**São Seis Áreas Para Você**

1 — GLORIA	— Mun. Vila Velha
2 — Ilha dos Aires	— » , »
3 — SOTELANDIA	— » , Cariacica
4 — AREINHA	— » , Viana
5 — SEMINARIO	— » , »
6 — GUARAPARY	— Guarapary

Lembre-se que  
Terrenos comprados hoje à

### SOTEKO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.  
Procure o Dep. de Vendas — telefone para  
25-33. Telefone ocupado? E' gente  
comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601  
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627  
Telegramas — SOTEKO

**Sociedade Técnica de Comércio  
(SOTECO). Limitada**

**Diretor Gerente  
Vicente Guida**

Telefone  
46-90

# CUICAS & TAMBORINS

O VERDADEIRO JORNAL DOS FOLIÕES

Diretor: LORD ESPIGÃO

Ano IV

N. 46

A reportagem de Cuicas & Tamborins, sempre presente onde quer se fale em Carnaval, foi ao encontro de Lord Hermógenes Lima Fonseca, o maior da UBES, no afã de conseguir algumas notícias sobre o triduo momesco.

Sabíamos de antemão que a UBES havia se reunido e que os seus diretores tendo à frente a figura incansável de Lord Hermógenes, estava trabalhando ativamente, visando o maior brilhantismo do nosso Carnaval.

Sempre alegre e otimista, o mais popular dos foliões da ilha foi logo dizendo ao avisar-nos: "Pretendemos que seja 'pra cabeça' o carnaval desse ano. E, para isto que estamos trabalhando."

Sobre as batucadas disse o maior da UBES: "Todas estão ensaiando com afinco, desejosas de alcançarem o cobiçado título de campeão do Carnaval de 1958." E, prossegui-

do: "Mantivemos contacto com o prefeito e estamos aguardando agora a verba oficial para auxílio ao reinado de Momo."



Quando já se despedia de Cuicas & Tamborins disse Lord Hermógenes que mais duas batucadas faziam parte do "imperio" da UBES. São elas: Império da Vila e Escola de Samba Acadêmicos do Moscovo. A adesão destas duas batucadas ao "imperio" da UBES, explica Lord Hermógenes foi recebida com o maior agrado e com uma prolongada salva de palmas na reunião de quinta feira última,

a que estiveram presentes representantes de todas as batucadas.

O Carnaval está ai. Movimentam-se as batucadas e o samba toma conta dos Morros. Resta agora, pensa Cuicas &



Tamborins, que o sr. prefeito sólito a "gaitolina" para que as batucadas desçam o morro. Isto, se não quiser que seja "diferente" o Carnaval de 1958.

## NAO APENAS O MORRO E' SAMBA

O samba tem qualquer coisa de Morro porque o Morro parece ser o seu berço, é verdade. Mas, não apenas o Morro é Samba. Que o diga os Lords Júlio, Jorge e Argemiro, comandantes da impecável Batucada Santa Lucia.

Também lá para o lado da praia a "coisa" está pegando fogo. As noites parecem até que foram feitas para os ensaios da Batucada Santa Lucia que muito antes do reinado de Momo, acerta os seus tamborins e modela o rebolar de suas bonitas cabochas.

Sabe-se até da Construção da Sede da Batucada, ainda não anunciada, talvez para fazer surpresa...

## TAMBEM O CENTENARIO

Ainda mais perto da Praia, os sambistas da briosa Batucada do Centenário não são de veraneio e sim de samba. E isto é dito pelo ronco dos surdos e o batecum dos tamborins que fazem suar a camisa mal que traz a alegria que só o samba bem brasileiro contém.

Muito promete e mais ainda deseja a turma do Lord Augusto Azevedo, no Carnaval, no Carnaval de 58.

## VINTE E CINCO ANOS DE "CHAPEU DE LADO"

Nada menos de 25 anos vai comemorar a famosa Batucada Chapeu de Lado" campeã de tantos carnavales. A grata efeméride transcorreu no dia 25 do corrente. A festa porém sairá no próximo dia primeiro. Podemos adiantar que o motivo deste adiamento deve-se ao fato de desejar a Batucada de Lord Eduardo e tantos outros batucueiros famosos, comemorar a passagem das Bodas de Prata, não com uma festa e sim com uma festança. Estaremos lá.

E, por falar em "Chapeu de Lado" com prazer noticiamos que também a "querida" do

## Campeonato da Segunda Divisão Guarany 2 x Atlético 1

### Merecida vitória do onze de Itacibá

Pelo campeonato da 2a. divisão se defrontaram na noite do dia 17, no estádio Gov. Bley, as aguerridas equipes do Atlético, vice-campeão do turno, e Guarany de Itacibá.

Numa noite inspirada, o onze do vizinho bairro do município de Caraciaca soprepôs ao seu forte adversário, impondo-lhe o marcador de dois tentos a um.

A vitória do Guarany foi merecida e valorizada pela

forte resistência que ofereceu a equipe do Atlético, que possui inequivocavelmente em suas fileiras grandes valores do futebol suburbano.

O quadro vencedor, formou assim constituído: Hurubatão, Tininho e Haroldo; Pedro Vermelho e Fabiano; Zulmaro, Wilson, Artur Telmo e Escrivinho.

## Venceu bem o Goiabeiras

No "clássico do bairro de Goiabeiras" realizada domingo último, a equipe do mesmo nome abateu no aguerrido esquadrão do 3 de Maio, pelo escore de 3 tentos a zero.

A partida transcorrida num clima de camaradagem e disciplina, foi repleta de lances emocionantes.

Dilson, médio direito do Goiabeiras e Jamilton, arqui-

## Fluminensinho 3 x Tabajara 1

Preliando domingo último contra a valorosa equipe do Fluminensinho o esquadrão do Tabajara de Jaburu, foi abatido pelo seu adversário pelo escore de 3 tentos a zero.

Formou a equipe vencida, com: Cutú, Pedro e Vantini; Gulherme, França e Renato; Arnaldo, Mauro, Fernando, Braga e Paulo.

## CRENDIADOS PELA COAP MAIS DE 40 FISCAIS POPULARES (CARNE VERDE)

Conforme temos dado divulgação, visando colaborar com a COAP no sentido de por um paralelo nos preços que vêm sendo cobrados pela Carne Verde, a Associação Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, já indicou mais de 40 fiscais populares que se acham devidamente credenciados pelo órgão controlador de preços para agir nos açougues, mercados etc... em defesa da bolsa da população.

Entre os fiscais já credenciados, conseguimos anotar os seguintes nomes: Lindaura Andrade, José P. Lima, Manoel Pinto, Manoel Evílio, Pedro Tenório, Walfrido R. Sarmento, Lourival Coutinho, Florêncio Santiago, Geraldo Paulino, Cassiano Reis, Boécio P. de Farias, Antônio G. da Silva, Artur Lourenço, Almir Agostinho, Alcy Correia, Amaro Santana e Sebastião Souza.

Anunciem em Folha Capixaba Jornal que realmente circula entre o povo.

Prá batucada do Chapéu do & Tamborins: Aguardem na Lado próxima edição, um apêlo sa foliões e compositores da terra. E continuem enviando notícias, apenas notícias, foliões.

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ ESCRITÓRIO ESTADUAL DO E. ESPIRITO SANTO

### AVISO AOS CAFEICULTORES

O Escritório Estadual torna público, ad referendum" da Diretoria do I.B.C. e de acordo com o artigo 9º do Regulamento para eleição dos representantes da lavoura, na Junta Administrativa do I.B.C., aprovado pelo Decreto n. 32.629, de 27 de abril de 1953 a ser realizada em 31 do corrente, que os locais para recebimento de votos serão os seguintes:

**VITORIA** — Escritório Estadual do I.B.C.

Edifício "Luiza Helena", Av. Florentino Avidos, 514, 8º andar.

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM** — Grupo

Escolar "Bernardino Monteiro", Praça Jerônimo Monteiro.

**COLATINA** — Edifício "Liberalino", 2º andar, Av. Getúlio Vargas, sn.

Outrossim, comunica que os títulos de eleitor dos cafeicultores inscritos no Escritório Estadual encontram-se à disposição dos mesmos, à Av. Florentino Avidos, 514, 8º andar, Edifício "Luiza Helena", diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, quando o Escritório funciona das 9 às 12. Os eleitores que desejarem que os títulos sejam enviados por via postal devem avisar com a necessária antecedência o endereço para a remessa, que será feita sob registro.

Vitoria, 14 de janeiro de 1958.

**ALARICO DE ARAUJO LYRIO**  
Chefe do Escritório Estadual no E. do Espírito Santo

## Instituto Brasileiro do Café

### Escritório Estadual no Estado do E. Santo

O Escritório Estadual do I. B. C. torna público, para conhecimento dos cafeicultores, que de acordo com o Art. 9º do Regulamento para a eleição dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do I. B. C., aprovado pelo decreto n.º 32.629, de 27 de abril de 1953, foram registrados, dentro do prazo legal, os seguintes candidatos:

**ALDO DE ALMEIDA VIEIRA MACHADO**  
**ALCYRO DE SOUZA POUBEL**  
**LUIZ MACHADO**  
**NELSON DA COSTA MELLO**  
**JOSE' DE OLIVEIRA MARQUES**

O registro dos candidatos acima foi feito atendendo ao que dispõe o § Único do Art. 7º do Regulamento já citado.

116 (cento e dezesseis) eleitores cafeicultores solicitaram a inscrição do cafeicultor JOSE' DE OLIVEIRA MARQUES como candidato à Junta Administrativa do I. B. C., dependendo sua inclusão definitiva de consulta feita pelo Escritório Estadual ao Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Vitoria, 11 de janeiro de 1958.  
**ALARICO DE ARAUJO LYRIO**  
Chefe do Escritório Estadual do I. B. C. no Espírito Santo